GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

7º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN(Geografia)

GILBERTO BET(Informática e Ensino Religioso)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA A. OLIVEIRA (História)

PAULA ZORZI (Matemática)

Coronel Martins,16 de junho de 2020.

Língua Portuguesa



Olá queridos alunos! Como estão?
Espero que estejam gostando das atividades. Estou preparando com carinho para vocês. Sei que nada se compara ao contato diário e poder tirar as dúvidas com o professor, mas essa situação em que estamos vivendo é algo que jamais imaginaríamos que um dia iríamos viver. Precisamos enfrentar e nos proteger ao máximo, para que no final possamos estar todos juntos novamente e com muita saúde.
Lembrem sempre das nossas conversas e não deixem nunca de investir em vocês! Leiam bastante! Aproveitem a biblioteca de nossa escola que é maravilhosa!

Um abraço
Professora Raquel

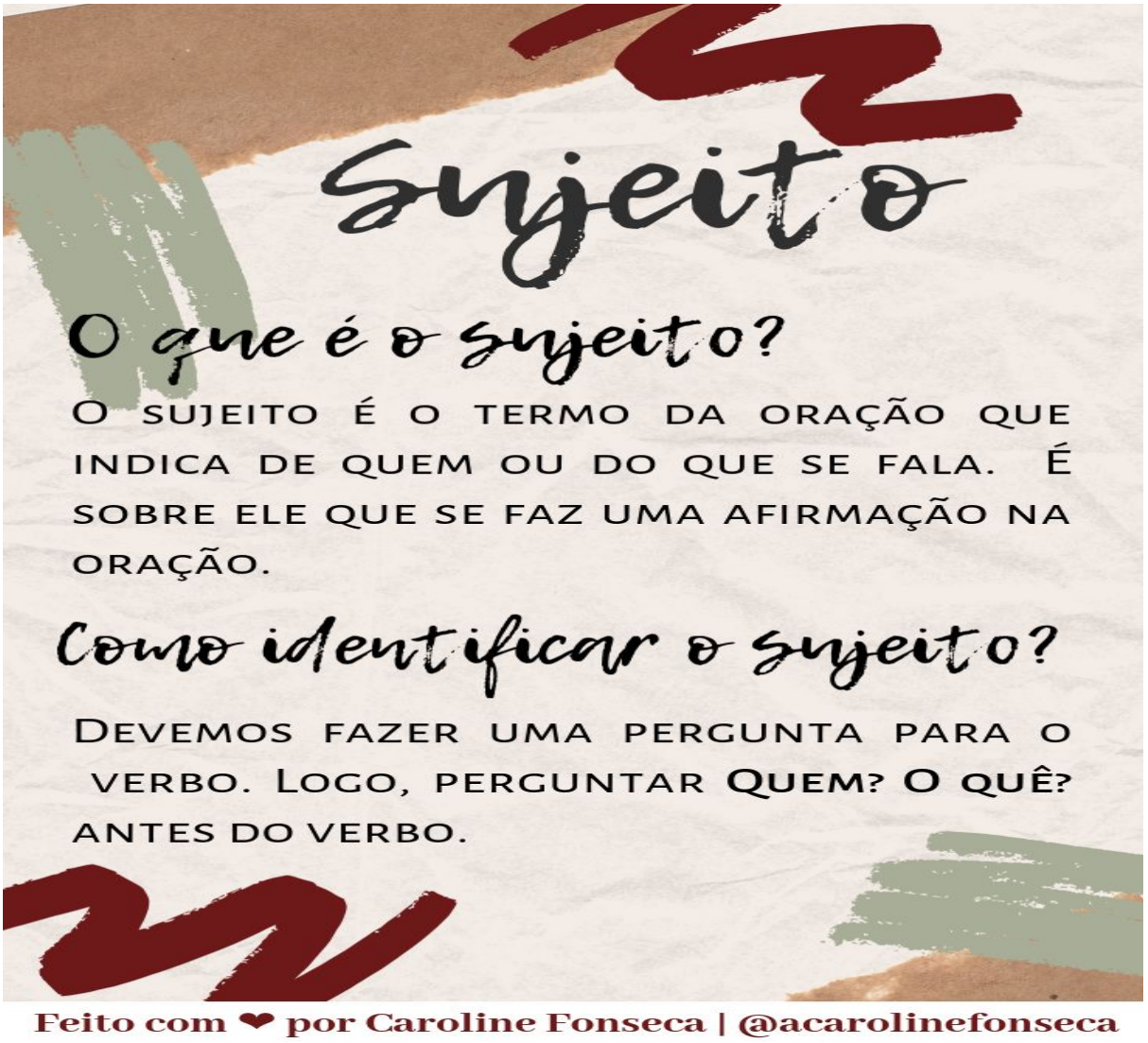
Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

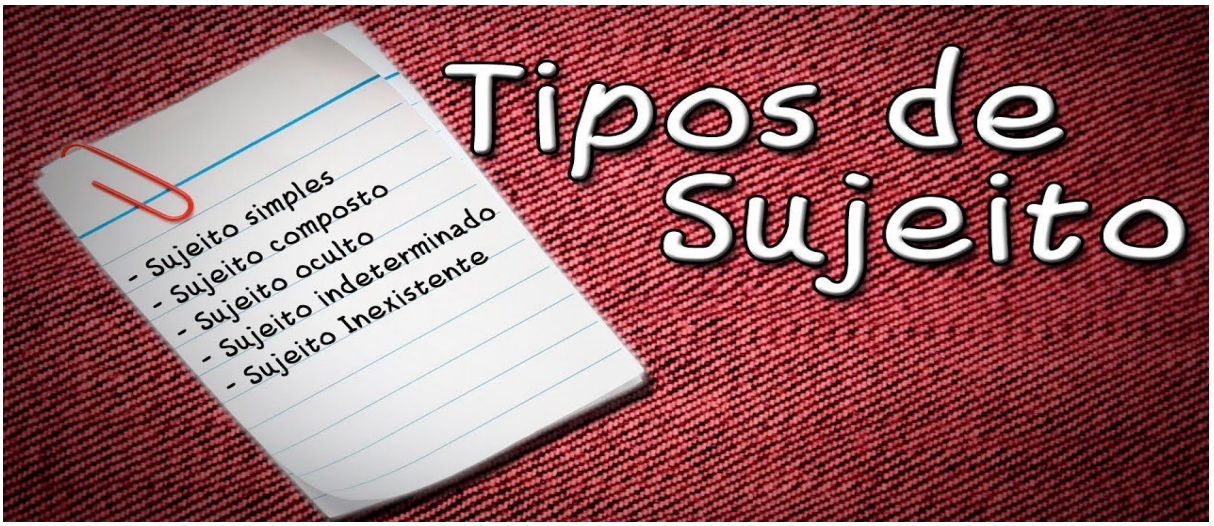
1ª e 2ª aulas da quarta apostila:

Vamos dar uma olhada nos quadros a seguir e relembrar um assunto que foi bastante falado na apostila anterior:





Agora vamos conhecer os tipos de sujeitos. Leia com bastante atenção:



1. Sujeito simples

Quando o verbo principal de uma frase faz referência a um sujeito de núcleo único, temos um sujeito simples.

O núcleo do sujeito é a sua palavra principal e mais importante.

É importante referir que um sujeito simples não é necessariamente representado por apenas uma palavra ou por um termo flexionado no singular.

Exemplos de sujeito simples:

- **Paulo comprou uma bicicleta.**
- **Os meninos estão brincando no quintal.**

Relativamente ao primeiro exemplo, se nos perguntarmos “Quem comprou a bicicleta”?, teremos como resposta: “Paulo”. Nesse caso, o verbo “comprou” faz referência a um sujeito de núcleo único: Paulo.

Já no segundo exemplo, se nos perguntarmos “Quem está brincando no quintal?”, teremos como resposta “Os meninos”. Veja que, nesse caso, o sujeito é formado por duas palavras. No entanto, o núcleo do sujeito é o elemento “meninos”.

2. Sujeito composto

Quando o verbo principal de uma frase faz referência a dois ou mais núcleos do sujeito, temos um sujeito composto.

É importante referir que um sujeito composto não necessariamente é um vocábulo no plural. Observe abaixo.

Exemplos de sujeito composto:

- **Camila e Lorena fizeram os doces da festa.**
- **A professora e os alunos ensaiaram para a festa da escola.**

No primeiro exemplo, se nos perguntarmos “Quem fez os doces da festa?”, teremos como resposta “Camila e Lorena”, ou seja, um sujeito com dois núcleos; núcleo 1: Camila; núcleo 2: Lorena.

O mesmo acontece com o segundo exemplo. Quando nos perguntamos “Quem ensaiou para a festa da escola?”, teremos como resposta “A professora e os alunos”. Núcleo 1: professora; núcleo 2: alunos.

No entanto, veja como a frase abaixo é diferente:

Exemplo:

Os netos presentearam a avó.

Se nos perguntarmos “Quem presenteou a avó?”, teremos como resposta “Os netos”. Observe que, as palavras de tal resposta estão no plural, mas isso não é indicativo de sujeito composto.

Como o sujeito tem um núcleo só (netos), temos um caso de sujeito simples.

Atividades:

Sublinhe os sujeitos e classifique-os em Simples e Compostos:

a) Os turistas vão à praia todos os dias.

_____

b) Algumas espécies de cobras e de aranhas são venenosas.

_____

c) Os tripulantes e o capitão avistaram o iceberg.

_____

d) Meu pai e minha mãe foram comigo no circo.

_____

e) As árvores frondosas refrescam a pracinha.

_____

f) Eu e vovô viajamos para o Pantanal.

_____

g) Minha bicicleta é vermelha.

_____

h) “A caverna anoitecia aos poucos”.

_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

3ª e 4ª aulas da quarta apostila: (Leia com atenção)

3. Sujeito oculto ou sujeito desinencial

Também designado de sujeito elíptico, sujeito implícito e sujeito subentendido, o sujeito oculto/desinencial é aquele que não aparece na frase de forma explícita. Podemos dizer que sabemos que ele está ali, mas não conseguimos vê-lo.

No entanto, podemos identificá-lo por conta da desinência do verbo da frase.

A desinência consiste em elementos do final da palavra que permitem identificar a pessoa verbal à qual ela se refere, compreender se a palavra é masculina ou feminina, singular ou plural, etc.

Exemplos de sujeito oculto:

- **Estamos muito orgulhosos de você.**
- **Deixei minha chave em casa.**

Em ambos os exemplos, o que nos indica qual é o sujeito é a desinência da flexão verbal. No primeiro exemplo, o verbo “estamos” nos indica que o sujeito só pode ser “nós”. Já no segundo exemplo, o verbo “deixei” é indicativo de que o sujeito da frase é “eu”.

Nesse caso, tanto o sujeito “nós” quanto o sujeito “eu” estão implícitos.

4. Sujeito indeterminado

O sujeito indeterminado é aquele que faz referência a alguém, mas não o identifica.

Esse tipo de sujeito geralmente é acompanhado de verbos flexionados na terceira pessoa do plural, ou de verbos flexionados na terceira pessoa do singular, acompanhados da partícula -se.

Exemplos de sujeito indeterminado:

- **Esqueceram de trancar a porta.**
- **Precisa-se de vendedores.**

Observe que, no primeiro exemplo, sabemos que alguém esqueceu de trancar a porta, mas não exatamente quem.

Já na segunda frase, identificamos que alguém ou algum lugar precisa de vendedores, mas não compreendemos quem ou que lugar.

5. Sujeito inexistente (oração sem sujeito)

O sujeito inexistente ocorre no que chamamos de oração sem sujeito, e é acompanhado por um verbo impessoal.

Os verbos impessoais não são acompanhados por sujeitos e podem indicar: fenômenos da natureza (chover, nevar, fazer frio, fazer calor etc.); tempo decorrido (ser, fazer, etc.) e existência ou acontecimento de algo (haver).

Exemplos de sujeito inexistente:

*** Nevou o dia todo.**

*** Faz três anos que estudo nesta escola.**

*** Há muita gente na praia.** ***Na minha família houve um caso parecido.**

Atividades:

Das orações: *"Pede-se silêncio"*, *"A caverna anoitecia aos poucos"*, *"Fazia um calor tremendo naquela tarde"* – o sujeito classifica-se respectivamente como:

a) ( ) indeterminado, inexistente, simples b) ( ) oculto, simples, inexistente

c) ( ) inexistente, inexistente, inexistente d) ( ) oculto, inexistente, simples

e) ( ) simples, simples, inexistente

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

5ª e 6ª aulas da quarta apostila:

Espero que vocês tenham entendido e conseguido diferenciar os tipos de Sujeito. Agora, vamos fazer algumas atividades para memorizar melhor:

***Circule e classifique os sujeitos abaixo:**

Vive-se muito bem nesta cidadezinha. _____

Temos de levantar cedo amanhã? _____

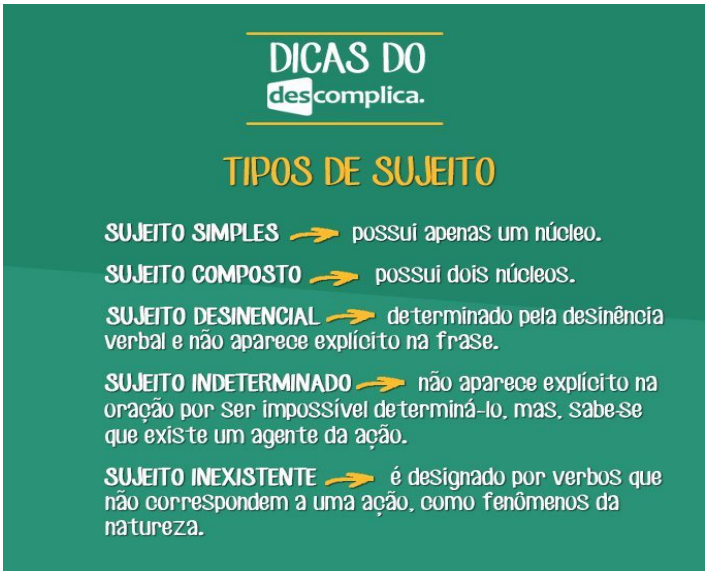
Vive-se cansado. _____

Fazia um calor tremendo naquela tarde. _____

***Relacione as colunas:**

a) Sujeito Simples ( ) Geou em Campos do Jordão esta noite.
b) Sujeito Composto ( ) Deixei minha mochila em casa.
c) Sujeito Desinencial ( ) Chora-se também de alegria.
d) Sujeito Indeterminado ( ) A criança e seu cachorro saíram passear.

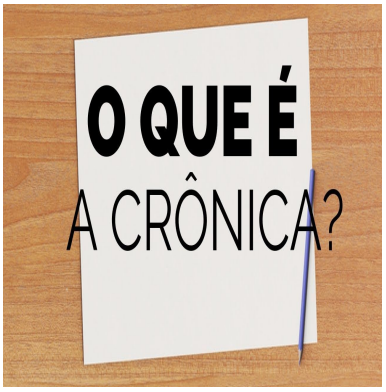
e) Sujeito Inexistente ( ) Mariana ama estudar.

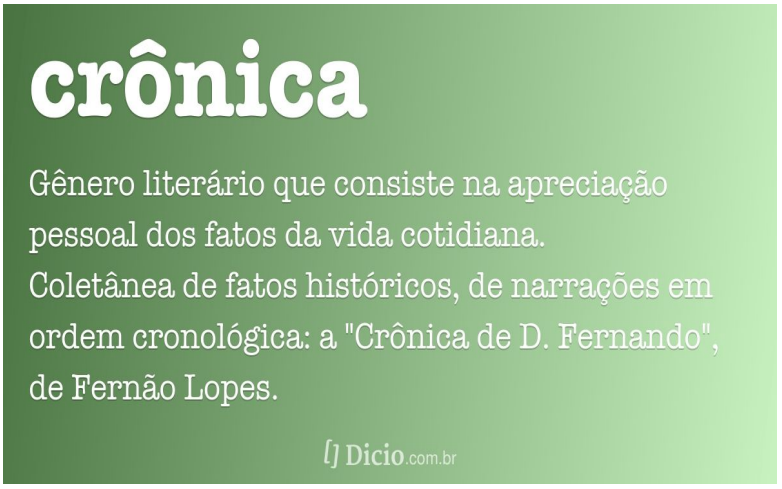


Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

7ª e 8ª aulas da quarta apostila





Lembre de três fatos rotineiros que você tenha observado com mais atenção hoje e escreva abaixo.

1-

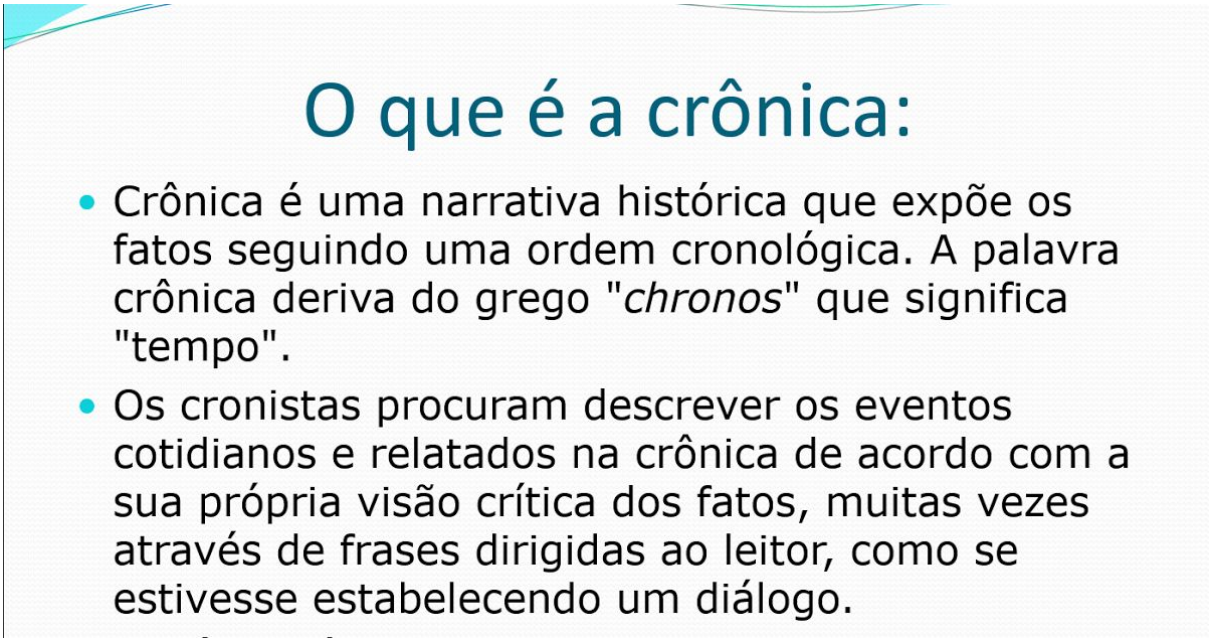
_____

_____

_____

2-

3-



Escolha um dos três fatos citados na página anterior e escreva um relato de como aconteceu esse fato. Não esqueça de relatar todos os detalhes do lugar, das pessoas, do clima, sons, cheiros…

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Portuguesa

9ª e 10ª aulas da quarta apostila:

Leia a crônica abaixo de Fernando Bonassi e responda as questões:

UM JOGO QUE É UMA VERGONHA

Imagina um jogo deste jeito: o campo é de pedra bem pontuda e acontece num dia muito frio. Num time, os jogadores tem tênis e camisa de manga comprida e, no outro, os caras jogam descalços e só de calção.

O time que tem tênis e camisa ganha fácil, dá aquela goleada! O outro fica a maior parte do tempo tomando cuidado pra não cortar os pés ou então esfregando o braço arrepiado de frio.

Pra mim, a diferença da vida entre nós, que temos escola e casa e as crianças que não tem é um jogo assim. Quem não tem, perde sempre.

Não acho que todo mundo que tem as coisas é culpado por causa dos outros que não tem, mas isso não quer dizer que a gente não possa fazer nada. Porque pode.

Porque, se a gente quiser jogar um jogo justo, pode exigir que os dois times sejam iguais, para começar. *Casa e escola*

Não acredito que as crianças de rua viveriam na rua se tivessem outro lugar melhor pra escolher. Se a gente não exigir que todo mundo tenha casa e escola, vai sempre ficar jogando esse jogo besta.

Ganhando de dez a zero de um time tão fácil, mas tão fácil, que não vai mais ter o gosto da vitória, vai ter só vergonha.

Fernando Bonassi

Fonte: *(In Vida da gente – crônicas publicadas no Suplemento Folhinha de S. Paulo) - 07/02/97.*

1- Qual é o assunto da crônica?

_____
_____
_____
_____

2- Qual é a comparação que o autor faz?

_____
_____
_____
_____

3- O autor expressa sua opinião no texto?

_____
_____

4- Qual é a linguagem utilizada: Formal ou informal?

_____
_____

5- O que você pensa sobre as crianças que moram na rua e a desigualdade social?

_____
_____
_____
_____
_____

6- Imagine o cenário da crônica e represente com um desenho:

Língua Inglesa

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Inglesa

Aulas 1 e 2 da quarta apostila:

Na apostila passada nós iniciamos os estudos sobre o Simple Present. Conhecemos a forma afirmativa e suas regras. Vocês devem ter percebido que para conjugarmos um verbo no presente simples houve alguma alteração no final dos verbos quando antecedidos de uma terceira pessoa do singular (acréscimo de S, ES, IES).

Então, nas formas negativa e interrogativa essas alterações não precisam ser feitas. Costumamos usar auxiliares. Os auxiliares do presente são Do e Does.

Observe a seguir nas explicações os detalhes da organização das frases e onde são utilizados esses auxiliares.

SIMPLE PRESENT - NEGATIVE AND INTERROGATIVE FORM

O "simple present" é usado para contar fatos, ações que acontecem no presente e fatos permanentes.

As formas negativas e interrogativas do Simple Present são feitas com o verbo auxiliar *Do* (do/does), acompanhado do verbo principal no infinitivo.

SIMPLE PRESENT - NEGATIVE FORM

Para formar uma oração negativa no Simple Present, usa-se do not para os Pronomes Pessoais I, You, We, You e They e does not para a 3ª pessoa do singular (He, She, It). Observe a tabela abaixo:

I	**do not work**
You	**do not work**
He	**does not work**
She	**does not work**
It	**does not work**
We	**do not work**
You	**do not work**
They	**do not work**

	To speak	To go	To brush	To study
I	do not speak	do not go	do not brush	do not study
You	do not speak	do not go	do not brush	do not study
He / She	does not speak	does not go	does not brush	does not study
It	does not speak	does not go	does not brush	does not study
We	do not speak	do not go	do not brush	do not study
You	do not speak	do not go	do not brush	do not study
They	do not speak	do not go	do not brush	do not study

Verbos de exemplos: to speak (falar), to go (ir), to brush (escovar) to study (estudar) * to + verbo = verbo infinitivo.

No Inglês existe o verbo “to do” que significa fazer, mas também do é um auxiliar que complementa uma oração, neste caso ele não tem tradução nenhuma e seu uso é obrigatório.

Contrações: Você também pode ao invés de escrever do not e does not usar as contrações don't e doesn't. Ambas as formas são corretas e bastante comuns na Língua Inglesa.

Observe alguns exemplos com as formas abreviadas:

I don't talk to her. (Eu não falo com ela.)

You don't need to tell me anything. (Você não precisa me dizer nada.)

He doesn't live here. (Ele não mora aqui.)

She doesn't like him. (Ela não gosta dele.)

It doesn't work well. (Isto não funciona bem.)

We don't read newspaper. (Nós não lemos jornal.)

You don't have children. (Vocês não têm filhos.)

They don't go out on weekends. (Eles não saem nos finais de semana.

NEGATIVE FORM:

I/YOU/WE/YOU/THEY + DO NOT + VERBO NO INFINITIVO SEM TO

HE/SHE/IT + DOES NOT + VERBO NO INFINITIVO SEM TO

ATIVIDADES:

Relacione as frases com sua forma negativa correspondente:

1- He goes to school every day.
2- They eat lunch at the cafeteria.
3- My sister plays basketball with her friends.
4- I read a newspaper on the train.
5- It rains every afternoon.
6- I fell sick.
7- Thomas walks at the club every morning.
8- Susan likes movies.
9- The dog likes milk.
10- My husband buys a new hat every winter.

( ) They don't eat lunch at the cafeteria.

( ) The dog doesn't like milk.

( ) Susan doesn't like movie.

( ) He doesn't go to school every day.

( ) My husband buy a new hat every winter.

( ) I don't read a newspaper on the train.

( ) Thomas doesn't walk at the club every morning.

( ) I don't feel sick.

( ) My sister doesn't play basketball with her friends

( ) It doesn't rain every afternoon.

O que você percebeu que mudou da forma afirmativa para a forma negativa?

_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**

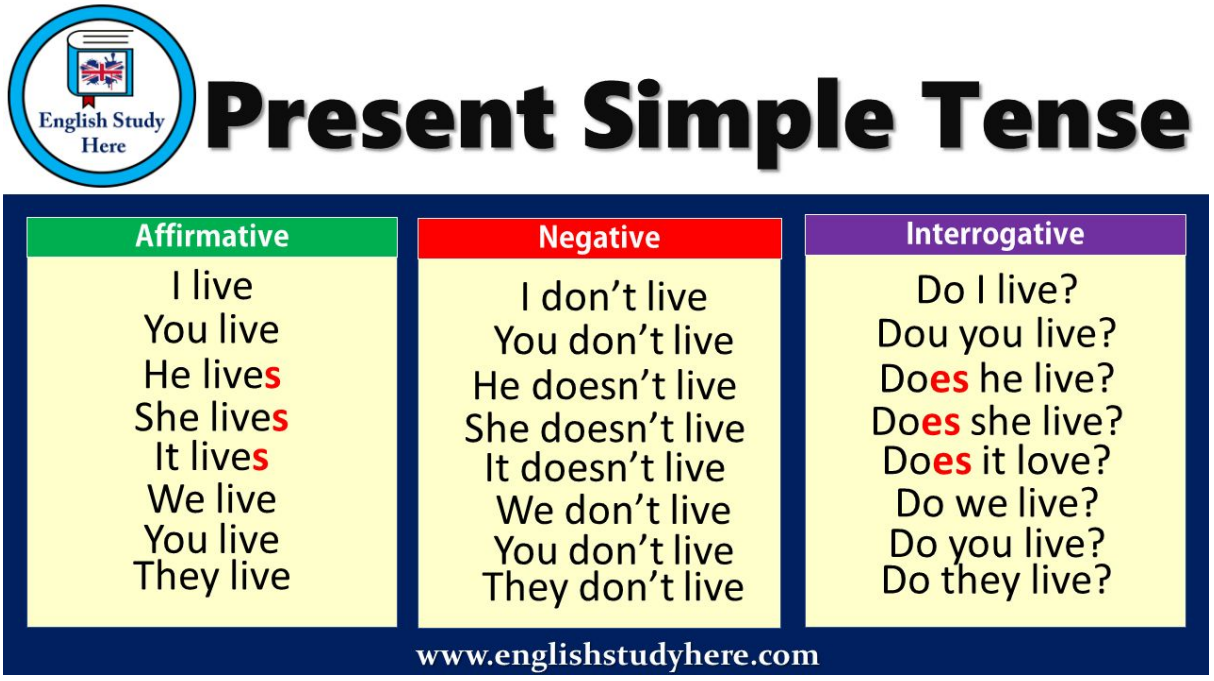
Aluno(a): _____

Minhas Atividades De Língua Inglesa

Aulas 3 e 4 da quarta apostila:

SIMPLE PRESENT - INTERROGATIVE FORM

Para formar uma oração interrogativa no Simple Present, usa-se o verbo auxiliar *Do* ANTES DO SUJEITO para os Pronomes Pessoais I, You, We, You e They e does para a 3ª pessoa do singular (He, She, It).



Obs: Quando tiverem nomes de pessoas nas frases, é feita a substituição lógica de nomes por pronomes e facilmente identificado qual o auxiliar (DO ou DOES) que deve ser utilizado.

Observe os exemplos abaixo:

Do I need it? (Eu preciso disto?)
Do you have a summerhouse? (Você tem casa na praia?)
What do toads eat? (O que os sapos comem?)
How do you know she is married? (Como você sabe que ela é casada?)
Where does he work? (Onde ele trabalha?)
Does it work? (Isto funciona?)
Do we know her? (Nós a conhecemos?)
Do you have a car? (Vocês têm carro?)
Do they go out on weekends? (Eles saem nos finais de semana?)

INTERROGATIVE FORM:

DO + I/YOU/WE/YOU/THEY + VERBO NO INFINITIVO SEM TO

DOES + HE/SHE/IT + VERBO NO INFINITIVO SEM TO

Atividades:

1- Put the words in the right order: (Coloque as frases em order:)

1- she - television - always - watches _____
2- ? - you - where - live - do _____
3- play - he - ? - piano - the - does - well _____
4- father - cooks - my - little - a _____
5- swimming - twicw - go - week - I - a _____
6- sports - she - sorts - of - likes - all _____
7- often - school - at - tests - have - we _____

2- Complete the sentences with Do or Does:

1- _____ they go out every day.
2- _____ she watch TV a lot?
3- _____ you play football in a club?
4- _____ Karen often go to the cinema?
5- _____ he speak English fluently?
6- _____ your father work in a factory?
7- _____ you always do your homework?
8- _____ Steven sometimes do baby-sitting?

Artes

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: marcos antonio marmentini
Data:____/____/____
Aluno(a): _____
DISCIPLINA DE ARTE AULAS 1 E 2 DA QUARTA APOSTILA:
TURMA: 7º ANO EF

Olá!!!!!! queridos colegas vamos continuando nossos estudos mais um pouco sobre arte de rua e suas manifestações no dia a dia dos artistas e sociedade PAGINAS 40 E 41 do livro:

1- ARTE NÃO SE APAGA SE PROPAGA:

Arte não se apaga. Propaga-se!

Observe a imagem a seguir.



Grafite que retrata remoção de arte rupestre em caverna, criado por Banksy, em 2008, para um festival de arte urbana no metrô de Londres. ***Graffiti Removal*** (Remoção de grafite, em tradução livre), de Banksy. Pintura com impressão em telas de estêncil (moldes recortados para paredes, pintados previamente e montados).
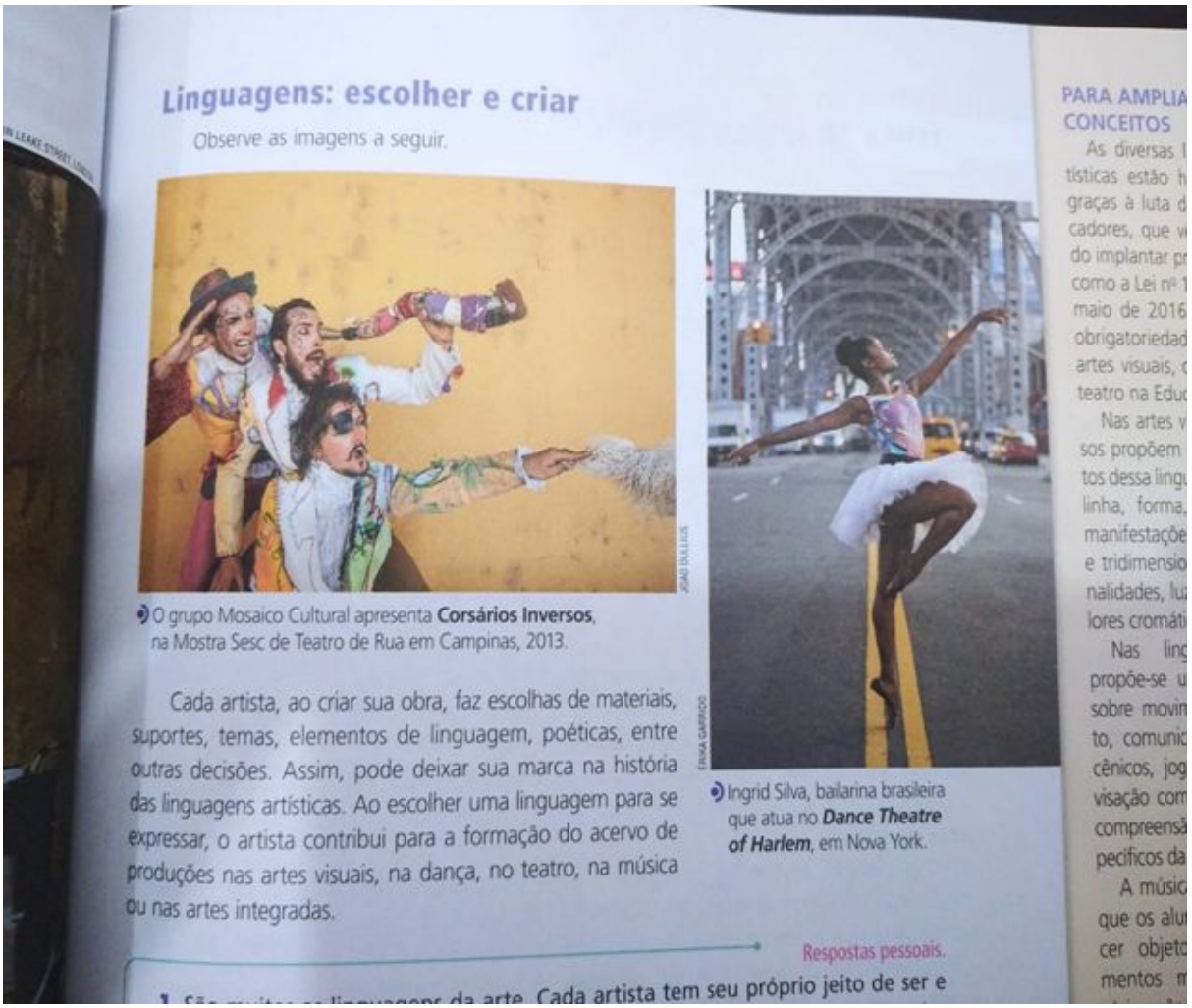
Uma história sendo apagada ou será outra começando? Linguagens vêm e vão, porém deixam suas marcas.

O artista anônimo Banksy (possivelmente, 1973-) parece apagar para registrar, ou seja, para deixar também suas marcas.

Talvez a intenção do artista seja provocar quem olha para a imagem, fazendo pensar sobre os caminhos trilhados na criação de linguagens artísticas desde a arte rupestre.

CLIQUE ARTE

Banksy. *Site* oficial. Embora esteja em inglês, há banco de imagens de obras do artista. Disponível em: <http://livro.pro/aa77qf>. Acesso em: 25 jul. 2018.



Linguagens: escolher e criar

Observe as imagens a seguir.

O grupo Mosaico Cultural apresenta **Corsários Inversos**, na Mostra Sesc de Teatro de Rua em Campinas, 2013.

Ingrid Silva, bailarina brasileira que atua no ***Dance Theatre of Harlem***, em Nova York.

Cada artista, ao criar sua obra, faz escolhas de materiais, suportes, temas, elementos de linguagem, poéticas, entre outras decisões. Assim, pode deixar sua marca na história das linguagens artísticas. Ao escolher uma linguagem para se expressar, o artista contribui para a formação do acervo de produções nas artes visuais, na dança, no teatro, na música ou nas artes integradas.

Respostas pessoais.

1 São muitas as linguagens da arte. Cada artista tem seu próprio jeito de ser e

PARA AMPLIA
CONCEITOS

As diversas l
tísticas estão h
graças à luta d
cadores, que v
do implantar p
como a Lei nº 1
maio de 2016
obrigatoriedad
artes visuais, d
teatro na Educ

Nas artes v
sos propõem
tos dessa lingu
linha, forma,
manifestaçõe
e tridimensio
nalidades, luz
lores cromáti

Nas ling
propõe-se u
sobre movim
to, comunic
cênicos, jog
visação com
compreensã
pecíficos da

A músic
que os alu
cer objeto
mentos m

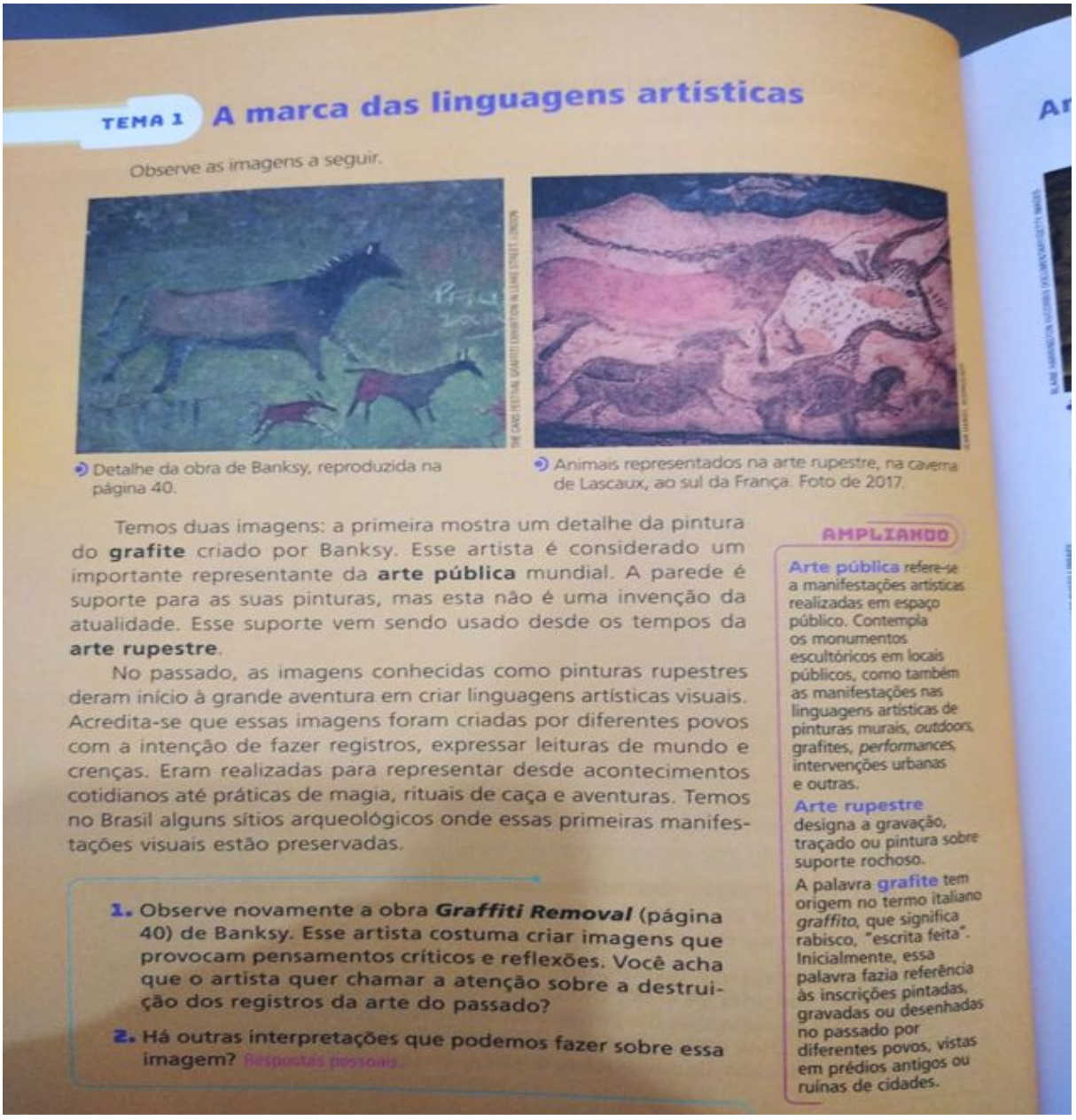
ATIVIDADES:

1) DEPOIS DE LER TODO O TEXTO AGORA ESCOLHA UMA DAS TRÊS IMAGENS QUE VOCÊ RECEBEU NA AULA DE HOJE E REPRESENTE UMA EM UM DESENHO:

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: marcos antonio marmentini
Data:____/____/____
Aluno(a): _____
DISCIPLINA DE ARTE AULAS 3 E 4 DA QUARTA APOSTILA:

Olá!!!!!! queridos colegas vamos continuando nossos estudos mais um pouco sobre arte de rua e suas manifestações no dia a dia dos artistas e sociedade PAGINAS 42 e 43 do livro:

1- VAMOS ESTUDAR SOBRE AS MARCAS ARTÍSTICAS DEIXADAS EM TAMANHO GRANDE NO MUNDO PELOS ARTISTAS NO PASSAR DO TEMPO:



TEMA 1 **A marca das linguagens artísticas**

Observe as imagens a seguir.

Detalhe da obra de Banksy, reproduzida na página 40.

Animais representados na arte rupestre, na caverna de Lascaux, ao sul da França. Foto de 2017.

Temos duas imagens: a primeira mostra um detalhe da pintura do **grafite** criado por Banksy. Esse artista é considerado um importante representante da **arte pública** mundial. A parede é suporte para as suas pinturas, mas esta não é uma invenção da atualidade. Esse suporte vem sendo usado desde os tempos da **arte rupestre**.

No passado, as imagens conhecidas como pinturas rupestres deram início à grande aventura em criar linguagens artísticas visuais. Acredita-se que essas imagens foram criadas por diferentes povos com a intenção de fazer registros, expressar leituras de mundo e crenças. Eram realizadas para representar desde acontecimentos cotidianos até práticas de magia, rituais de caça e aventuras. Temos no Brasil alguns sítios arqueológicos onde essas primeiras manifestações visuais estão preservadas.

1. Observe novamente a obra ***Graffiti Removal*** (página 40) de Banksy. Esse artista costuma criar imagens que provocam pensamentos críticos e reflexões. Você acha que o artista quer chamar a atenção sobre a destruição dos registros da arte do passado?

2. Há outras interpretações que podemos fazer sobre essa imagem? Respostas pessoais.

AMPLIANDO

Arte pública refere-se a manifestações artísticas realizadas em espaço público. Contempla os monumentos escultóricos em locais públicos, como também as manifestações nas linguagens artísticas de pinturas murais, *outdoors*, grafites, *performances*, intervenções urbanas e outras.

Arte rupestre designa a gravação, traçado ou pintura sobre suporte rochoso.

A palavra **grafite** tem origem no termo italiano *graffito*, que significa rabisco, "escrita feita". Inicialmente, essa palavra fazia referência às inscrições pintadas, gravadas ou desenhadas no passado por diferentes povos, vistas em prédios antigos ou ruínas de cidades.

2- VEJA MAIS OBRAS.....

Arte que fala pelas paredes

Observe as imagens a seguir.



Afrescos e relevos em hieróglifos no Templo de Seti (c. 1306-1290 a.C.), no Egito.



Mosaico no teto do Batistério de São João (San Giovanni), prédio religioso em Florença, na Toscana, Itália. Foto de 2009.



Detalhe do mural pintado retratando cena da vitória de Nader Shah na batalha de Karnal (1739), no Palácio Chechel Sotoun. Construído em 1647, em Isfahan, no Irã, pelo rei Shah Abbas II.



Em muitos períodos e culturas, a parede tem sido usada como suporte para criar imagens e contar histórias. Na Antiguidade, foram feitas pinturas em afrescos no Egito Antigo. Na Idade Média, imagens sacras preencheram as paredes das igrejas, enquanto imagens de guerra relatavam os feitos de reis nos palácios. Pelo mundo todo, temos registros desse tipo de pintura. Assim, o uso da parede não é novidade na história da arte. Contudo, a maneira de usá-la registra diferentes intenções, temas e materiais.

é feita a arte encontrada nas paredes?

ATIVIDADE:

1) **Se você pudesse pintar uma imagem na parede de seu quarto o que faria e porque faria?**

Ciência

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Composição do ar.

Olá pessoal, segue adiante a **quarta apostila.** Desejo a todos bons estudos, ficando a disposição de vocês para ajudá-los se necessário.

A composição do ar

A atmosfera terrestre) é constituída de diferentes gases que permanecem flutuando ao redor da terra em razão da força da gravidade. Os principais elementos químicos que compõem o ar da Terra são o Nitrogênio e o Oxigênio. O nitrogênio ocupa 78% da atmosfera e oxigênio, 21%. O restante 1% é ocupado por outros gases como o ozônio, gás carbônico e pelos Gases Nobres, compreendidos por elementos como, argônio, criptônio, hélio, neônio, radônio e xenônio.

Atividade:

No quadro abaixo você vai representar de forma colorida a proporção dos gases na atmosfera, colorindo 78 quadradinhos com a cor azul que representará p gás Nitrogênio; 21 quadradinhos na cor verde que representará o gás oxigênio; e 1 quadradinho em vermelho que representará outros gases.

Também podem ser encontradas partículas em suspensão, como grãos de pólen, fuligem e poeira.

Vamos estudar os componentes do ar atmosférico a seguir.

O gás nitrogênio

É o gás presente em maior quantidade no ar. Essa substância é fundamental para a vida na Terra, pois faz parte da composição das proteínas, que são moléculas presentes em todos os organismos vivos.

O nitrogênio é um gás que dificilmente se combina com outros elementos ou substâncias. Assim, ele entra e sai de nosso corpo durante a respiração (e também do corpo dos outros animais e plantas) sem alterações. Assim, os animais não conseguem obter o nitrogênio diretamente do ar, somente algumas bactérias são capazes de utilizar diretamente o nitrogênio, transformando-o em sais que são absorvidos pelas plantas. Os animais obtêm o nitrogênio somente por meio dos alimentos.

Essa transformação é feita por bactérias que vivem na raiz das plantas conhecidas como **leguminosas** (feijão, soja, ervilha, alfafa, amendoim, lentilha, grão-de-bico).



Planta de soja com rizóbio – fixação de nitrogênio nas raízes.

ATIVIDADE

1. Qual a importância do gás nitrogênio para a vida na terra?

_____

_____.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Composição do ar – continuação (gás oxigênio)

Gás oxigênio

O gás oxigênio é um gás de importância fundamental para a vida no nosso planeta, ele é utilizado na **respiração** da maioria dos seres vivos.

As algas e as plantas também absorvem oxigênio na respiração, mas, pela fotossíntese, liberam esse gás, possibilitando a sua renovação contínua no ambiente.

O gás oxigênio é capaz de interagir com diversas outras substâncias na natureza.

Quando o motor do carro funciona, por exemplo, a gasolina combina-se com o oxigênio do ar. A gasolina ou a outra substância que está sendo queimada é chamada de **combustível**, e o oxigênio é chamado de **comburente**. Comburente é, portanto, a substância que provoca a combustão e o carro terá força para andar.

Atividades:

Responda:

1. Qual a importância do gás oxigênio segundo o texto.

_____

_____

2. Seria possível um carro andar, ou, acendermos o fogo se não houvesse o gás oxigênio. Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

3. Complete: “O gás _____é capaz de interagir com diversas outras substâncias na _____.”

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Composição do ar – continuação (gás carbônico e ozônio)

Gás carbônico

O gás carbônico (CO_2) é um elemento que está disponível no ar atmosférico e também dissolvido nas águas de mares, rios e lagos. Através da fotossíntese, os vegetais conseguem retirar o gás carbônico presente no ar ou na água, ele é devolvido para esses ambientes principalmente pela respiração.

Você sabe do que são formadas aquelas bolhas que aparecem nos refrigerantes? De gás carbônico. E são também de gás carbônico as bolhas que se desprendem em comprimidos efervescentes. O gás carbônico em partes se forma das queimadas, pela queima de combustíveis fósseis e pela respiração celular. Participa do fenômeno natural do **efeito estufa** que envolve a Terra absorvem parte da radiação infravermelha refletida pela superfície terrestre, gerando desta forma calor, que é essencial para manter a vida como a conhecemos.



Atlvidades:

1. Após ter lido e estudado o texto responda.

a) O que é gás carbônico?

_____

_____

b) Para que serve o gás carbônico?

_____

_____

c) Conforme o texto cite uma causa do aumento da quantidade de gás carbônico na atmosfera?_____

_____

_____.

Ozônio

O ozônio (O3) é um dos gases que compõe a atmosfera e cerca de 90% de suas moléculas se concentram entre 20 e 35 km de altitude, na estratosfera, em uma região denominada Camada de Ozônio. Sua importância está no fato de ser o único gás que filtra a radiação ultravioleta do tipo B (UV-B), nociva aos seres vivos, ou seja, a radiação UV-B é parcialmente absorvida pelo ozônio da atmosfera e sua parcela que chega à Terra é responsável por danos à pele (queimaduras, câncer, manchas etc.).

O ozônio tem funções diferentes na atmosfera, em função da altitude em que se encontra. Na estratosfera, o ozônio é criado quando a radiação ultravioleta, de origem solar, interage com a molécula de oxigênio, quebrando-a em dois átomos de oxigênio (O). O átomo de oxigênio liberado une-se a uma molécula de oxigênio (O2), formando assim o ozônio (O3). Na região estratosférica, 90% da radiação ultravioleta do tipo B é absorvida pelo ozônio.

Atividades:

Responda as questões abaixo:

1. Onde se concentra a maior parte das moléculas do gás ozônio?

_____

_____

_____.

2. Qual a importância do gás ozônio? Explique

_____

_____

_____.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 7º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Composição do ar (gases nobres e vapor d´água)

Gases nobres

Os gases argônio, criptônio, hélio, neônio, radônio e xenônio, denominados gases nobres, são caracterizados por ser inertes, ou seja, não interagem com outras substâncias. Eles estão presentes em quantidades muito pequenas na natureza.

Vapor d'água no ar

Vapor de água ou vapor d'água é o nome dado à própria água (H_2O) em seu estado gasoso.

Encontra-se vapor d'água em suspensão no ar principalmente nas camadas baixas da atmosfera, cobrindo uma faixa de cerca de 5 km, onde se encontra a troposfera, exercendo o papel de regulador da entrada de radiação infravermelha na Terra e consequente controle da temperatura da superfície do planeta. A quantidade de vapor varia muito em função das condições climáticas ocorrentes nas diferentes regiões do planeta, níveis de evapotranspiração e precipitação. Na climatologia e meteorologia utiliza-se a medida da umidade relativa do ar como parâmetro de comparação da quantidade de vapor d'água dispersa no local. Imagem de Neblina – exemplo de vapor de água.



Atividades.

Após terem lido e estudado os textos propostos da apostila vamos fazer algumas atividades:

✎ Encontre as respostas no caça-palavras abaixo:

1- O ar é _____ e não conseguimos viver sem ele.

2- Gás que existe em maior quantidade no ar. _____

3- Camada que protege a Terra dos raios solares. _____

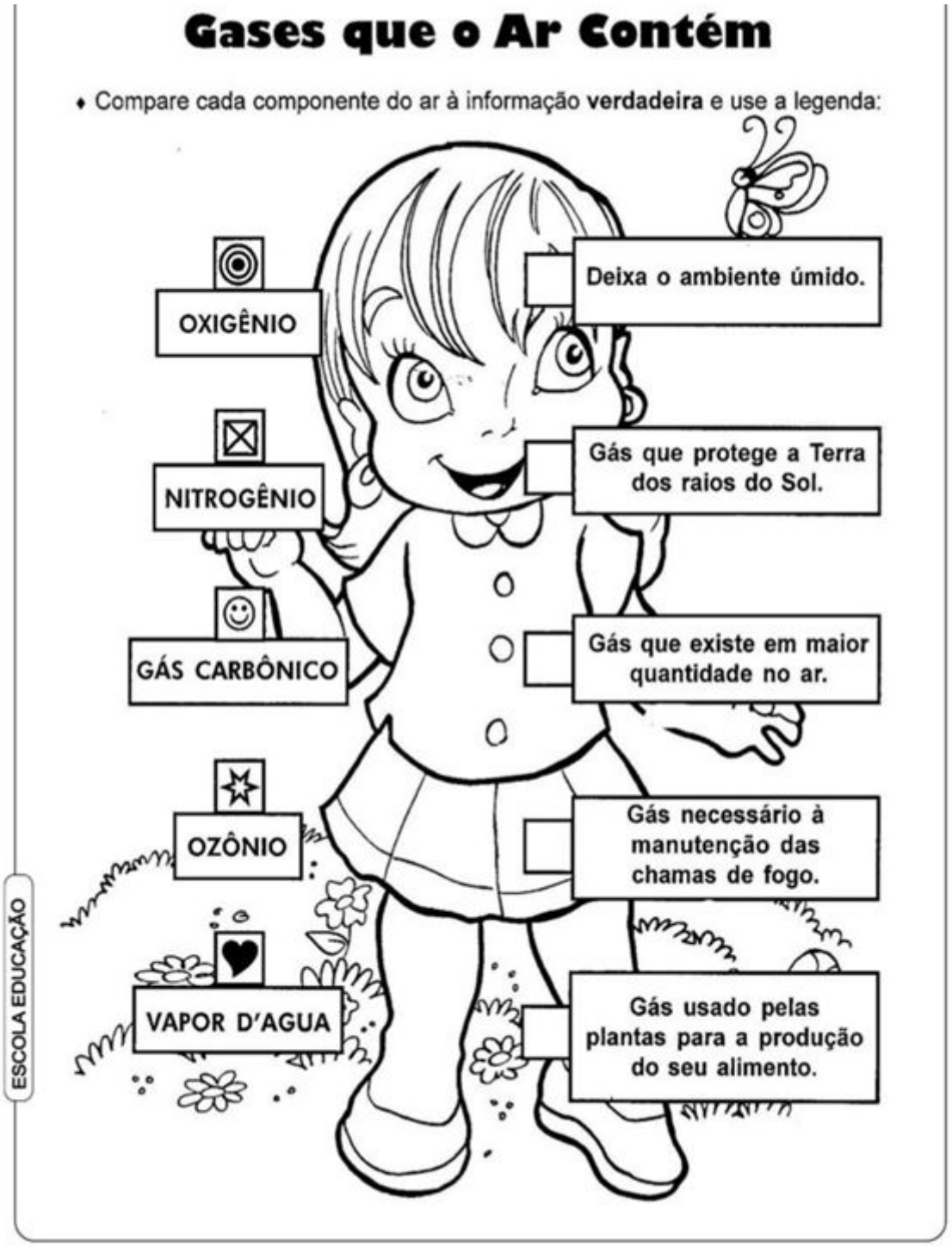
4- É um gás essencial à sobrevivência e é absorvido pelos seres vivos durante a respiração. _____

5- Gás que as plantas retiram do ar e utilizam para produzir seu alimento. _____

6- São os responsáveis pela umidade do ar. _____



Observando a figura abaixo resolva o exercício.



Fontes:

www.sobiologia.com.br; wwwmarcelacristina.blogspot.com; www.embrapa.br;

https://escolaeducacao.com.br; https://alunosonline.uol.com.br; https://pt.wikipedia.org/

Livro didático. Manual do Professor. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de junho de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Aluno: _____

Turma: 7º ano Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Vamos usar o livro didático para realizar a leitura e as atividades.

Leia o texto sobre Brasil: migrações internas e emigração, nas páginas 54, 55 e 56 e responda as questões a seguir na apostila:

Atividades:

1. O que é migração?

_____
_____
_____

2. Diferencie migração interna de migração externa.

_____
_____
_____

3. No período de 1950 a 1970 qual região do Brasil foi considerada uma região de repulsa de pessoas, por quê?

_____
_____
_____

4. Que fatores econômicos fizeram com que muitas pessoas fossem atraídas para a região sudeste e para Brasília no período de 1950 a 1970?

_____
_____
_____

5. No período de 1990 a 2010 qual o tipo de fluxo populacional chamou a atenção? Que fatores foram responsáveis para essa mudança?

_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de junho de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 7º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Vamos usar o livro didático para realizar a leitura e as atividades.

Leia o texto sobre Brasil: migrações internas e emigrações, nas páginas 57, 58 e 59, responda as questões a seguir na apostila:

Atividades:

1. O que é êxodo rural?

_____
_____
_____

2. Quais os fatores que levaram a população brasileira a migrar para os espaços urbanos?

_____
_____
_____

3. Como se caracterizam as migrações temporárias?

_____
_____
_____

4. O que são migrações pendulares?

_____
_____
_____

5. Quem são os Brasiguaios? Onde eles vivem?

_____
_____
_____

6. Qual o total de brasileiros vivendo no exterior? Quantos brasileiros vivem nos Estados Unidos e no Japão?

_____
_____
_____

Ed. Física

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 7º ANO

DATA: / /2020

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2020

BASQUETEBOL (BASQUETE)

Foi criado em 1891, pelo professor de Educação Física canadense James Naismith, nos Estados Unidos. É jogado com as mãos em uma quadra retangular, medindo 28 metros de comprimento por 15 metros de largura. Nas duas extremidades da quadra, estão colocados os cestos a uma altura de 3,05 metros do solo.

Em jogos oficiais, são disputados 4 períodos de 10 minutos, divididos em 2 tempos. Um intervalo de 15 minutos é dado entre o 2º e o 3º períodos e inverte-se o lado de jogo das equipes. Toda vez que o jogo é parado ou a bola sai de campo, por exemplo, o cronômetro é parado. Caso o jogo termine empatado durante a disputa do tempo normal, ocorrerá uma prorrogação de 5 minutos. Caso o empate persista, outra prorrogação de 5 minutos será realizada, e assim sucessivamente, até que haja um vencedor.

Pontuação:

- **1 ponto** para cada arremesso de lance livre convertido (arremessos adquiridos em lance de falta sofrida);
- **2 pontos** nos arremessos convertidos de pequena e curta distância, mais precisamente dentro da delimitação de 6,75 metros;
- **3 pontos** nos arremessos que forem convertidos fora da delimitação de 6,75 metros.

ATIVIDADES:

1- Onde foi criado? Quem o criou? Em que ano foi criado?

2- Em quantos períodos é disputado o jogo de basquete? E quantos minutos cada período?

3- Defina a pontuação no basquete:

4- Qual a medida da quadra de basquete?

5- Qual a altura do cesto?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 7º ANO

DATA: / /2020

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2020

Posse de bola:

A bola é jogada com as mãos. Não é permitido ao jogador andar se estiver de posse da bola nem provocar o contato da bola com os pés ou pernas, e muito menos driblar a bola com as duas mãos, ao mesmo tempo.

O jogador que estiver de posse da bola em sua zona de ataque não poderá recuá-la para sua zona de defesa.

De posse da bola, a equipe tem 24 segundos para lançá-la no cesto adversário. Caso não efetue o arremesso, é marcada uma penalidade.

O drible é o ato de o jogador quicar a bola, no chão e, neste caso, quando de posse da bola, ele pode dar o número de passos que quiser, desde que esteja driblando (quicando) a bola no chão.

Não é permitido realizar duas saídas (bater a bola, agarrá-la e batê-la novamente). Ao segurá-la, o jogador não pode dar mais de dois passos com ela.

Punições:

O atleta tem o limite de cinco faltas individuais, sendo desqualificado da partida na quinta falta cometida.

A equipe que cometer um total de quatro faltas em um período sofrerá a penalização de dois lances livres nas outras faltas individuais.

Fundamentos do Basquetebol:

Empunhadura: ato de segurar a bola com as pontas dos dedos, e não com a palma das mãos.

Manejo do corpo: estão incluídos aqui os giros, as fintas e as corridas executadas durante a partida.

Drible: ato de bater a bola no chão; pode ser de progressão, de proteção e pedalada (bate-se a bola, passando-a por debaixo das pernas).

Passe: lançamento para outro colega de equipe. O passe pode ser de peito (empurrando a bola para frente com as duas mãos), com uma das mãos, passe picado (ou quicado), passe de ombro e por cima da cabeça. O que determina qual passe deve ser utilizado é a distância e a situação em que o jogador se encontra durante a partida.

Arremesso: “jogar” a bola no aro, pode ser com uma das mãos, um salto e na bandeja (arremesso em que o atleta executa apenas dois passos), pode ser realizado em movimento com passe ou com drible.

Rebote: recuperação da bola após um arremesso não convertido.

Enterrada: jogada em que a bola é colocada com firmeza dentro do cesto, após um salto.

Assistência: passe certeiro para um companheiro que o converte em ponto após a recepção da bola.

Toco: ato de bloquear o movimento da bola que está sendo arremessada para o cesto.

Posições dos jogadores:

O basquetebol é jogado por cinco jogadores titulares e sete reservas. São três as posições desempenhadas pelos jogadores: os alas (que atuam pelas laterais), o armador (planeja as jogadas da equipe) e o pivô (geralmente os mais altos e mais fortes da equipe, responsáveis pelos rebotes e enterradas).

Armador: É aquele que organiza e planeja as jogadas, conduzindo a equipe para o ataque. Ele observa como a outra equipe joga defensivamente e define cada ataque. Costuma ser o melhor driblador e passador da equipe.

Alas: É aquele que tem a função de ajudar o armador quando este está sendo marcado, organizando as jogadas de ataque e também sendo o jogador que inicia um contra-ataque com um passe longo, sempre que possível. Ele tem a capacidade de se infiltrar no garrafão, apresenta um bom arremesso de curta, média e longa distância, além de disputar os rebotes.

Pivô: É a função desempenhada pelo jogador que tem potencial para o arremesso, força física e domínio dos fundamentos de que necessita um atleta dessa posição. Assim, caso o jogador tenha as características que o levam a ter uma vantagem física sobre os adversários e tenha os fundamentos de pivô, provavelmente ficará perto da cesta, sobressaindo no grupo. Joga mais próximo à cesta, tanto no ataque como na defesa, para disputar os rebotes (quando o adversário arremessa a bola, que não é convertida e volta porque bate no aro ou na tabela); geralmente, é o jogador mais alto da equipe.

Atividades sobre o Basquetebol (basquete):

6- Quais são as posições dos jogadores no basquete? Descreva-as:

7- Cite os fundamentos do basquete e descreva-os:

8- Quais são as punições?

História

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Aluno(a): _____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

7º ano

Aulas 1 e 2

Olá tudo bem com vocês? Espero que sim, que estejam se cuidando, para logo estarmos juntos novamente. Estamos iniciando a nossa quarta apostila. Para facilitar a resolução de todas as atividades, vocês precisam estar fazendo as leituras solicitadas com muita atenção. Se tiverem alguma dúvida, podem estar entrando em contato comigo. Lembre- se de realizar todas as atividades solicitadas.

Iniciamos então nossos estudos, leia o texto a seguir, lembrando que o mesmo conteúdo você encontrará no livro página 64 em diante.

África antes dos portugueses

Antes da chegada dos portugueses á África, um rico comércio era praticado entre os povos das regiões do Saara e Sahel, intermediado por árabes islamizados desde o século VII. As caravanas de cameleiros transportavam sal, ouro, africanos escravizados em direção ao norte do continente, para daí seguirem á Europa, pelo Mar Mediterrâneo, para a Ásia, por rotas terrestres e marítimas.

Ao sul do Sahel, a presença dos muçulmanos foi menos efetivas, restringia á costa oriental, favorecendo o comércio que interligava o continente com a Ásia.

Responda

1. Contornar o continente africano se revelaria uma tarefa desafiadora.com quase 30 milhões de quilômetros quadrados, de norte a sul, de oeste a leste, os portugueses encontraram grandes diversidade de climas, povos e culturas.

Quais eram as características desses povos antes da chegada dos portugueses? Como se deu o contato entre essas diferentes culturas?

_____
_____
_____
_____.

África: comércio e exploração

Após a conquista de Ceuta, os portugueses começaram a explorar a costa ocidental do continente em busca de ouro e de seres humanos para serem vendidos como escravos em Portugal. Outros importantes itens foram acrescentados ao comércio com a África: sal, pimenta- malagueta, ferro, tecidos, marfim entre outros. Para estabelecer sua presença no continente e assegurar a prática regular de transições com povos locais, os portugueses passaram a construir feitorias.

As feitorias construídas ao longo da costa foram fundamentais para o comércio luso com povos africanos. Entretanto, os portugueses não conseguiram penetrar no interior do continente, onde eram encontradas as fontes de escravos, como ouro, marfim e outros produtos.

· Pessoal estou disponibilizando um link onde vai retratar um pouco mais sobre um dos maiores deserto da África, o Saara. https://www.youtube.com/watch?v=NSV-AFcPguA, assistam é bem interessante para ampliar os conhecimentos de vocês.

2. Escreva o que foram as feitorias portuguesas na África.

_____
_____
_____.

As práticas de escravidão eram comuns a diversas sociedades da Antiguidade. Em Atenas, no século VI a. C., por exemplo, a escravidão por dívidas foi substituída pela escravidão de estrangeiros capturados. A captura foi muito utilizada também pelos romanos, que por meio da guerra, reduziram seus prisioneiros á condição de escravos.

Na África antiga, embora a atividade não fosse predominante, a escravidão se dava em razão de dívidas ou captura de inimigos. Como os habitantes da África se identificavam como integrantes de comunidades, aldeias ou reinos muitas vezes inimigos, era comum utilizar prisioneiros de guerras do próprio continente como escravos.

3. No Brasil a escravidão foi formalmente abolida no século XIX. Entretanto, atualmente, permanecem regimes ilegais de trabalho classificados como trabalho análogo á escravidão. Escreva sobre a escravidão análoga no Brasil. Você conhece alguém submetido a essa prática de trabalho? O que podemos fazer para combater a escravidão?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

4. Quando Vasco da Gama chegou á Índia, encontrou um imenso comércio entre essa região e a África oriental, a Indonésia e a China. Esse comércio pelo Oceano Índico era controlado por indianos e árabes muçulmanos. Ormuz, cidade do norte do Golfo Pérsico, era um importante entreposto comercial. Por lá passava todo o comércio entre Índia e a Pérsia.

( ) verdadeiro ( ) falso

5. Ao chegar a essa região, as caravelas portuguesas, com forte poder bélico, não encontraram grande resistência no mar. A presença lusitana na Ásia, assim como na África, se estabeleceu por meio de alianças com as elites locais, da construção de feitorias e fortes e da ação evangelizadora de missionários religiosos. Em 1510, os portugueses dominaram o comércio de Goa, em 1511, o de Malaca e, em 1515, o de Ormuz.

( ) verdadeiro ( ) falso

6. A chegada dos portugueses à China, em 1513, seguida da construção de uma base em Macau, na China, em 1557, deu a eles a oportunidade de intermediar o comércio entre os dois reinos, que estavam em conflito. Comente como aconteceram as conquistas portuguesas.

_____
_____
_____
_____.

7. Imagine que você é tripulante de uma expedição portuguesa a caminho da Índia e produza o relato de sua viagem. Para isso, você deve seguir algumas etapas:

- Retome as informações disponibilizadas no capítulo 4 sobre os continentes africanos e asiático.
- Com base no mapa da página 68, escolha alguns lugares para sua expedição realizar paradas estratégicas de descanso e reabastecimento.
- Descreva cada ponto de parada. Não se esqueça de mencionar informações relativas à paisagem e aos costumes da população local.
- Relate as dificuldades enfrentadas pela tripulação em relação à navegação, alimentação e eventuais doenças.
- Não se esqueça de fazer um cabeçalho para cada relato, informando dia e local.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Aluno(a): _____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

7º ano

Aulas 1 e 2

Dando sequência aos nossos estudos gostaria de propor a seguinte atividade, onde você poderá relatar um pouco, de como está sendo para você este momento em que estamos passando.

Você sabia que:

Grandes epidemias e pandemias marcaram a história da humanidade, em todos os períodos, e dizimaram diferentes povos. Podemos estar citando algumas como:

- Peste negra (1347-1353).
- Gripe espanhola (1918-1919)
- Ebola (2013-2016)
- Pandemia de aids (1980 até a atualidade).
- **COVID-19, a última grande pandemia que atingiu o mundo**(2020).
- Entre outras.

Para podermos compartilhar este momento difícil que estamos passando, comente como está sendo para você estar em isolamento, sem poder ir á escola, nem visitar nossos avós, nem passear na casa de nossos amigos, está sendo muito difícil para todos nós.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Realizar a leitura no texto a seguir.

Os limites da independência na América Espanhola



Ao contemplarmos o desenvolvimento das independências na América Espanhola, notamos que a distinção entre as elites locais teve grande influência nesse processo. Por um lado, os chapetones eram homens nascidos na Espanha que tinham os cargos administrativos deixados sob sua exclusiva confiança. Do outro, os criollos, mesmo sendo filhos de espanhóis e controlarem os meios de produção local, não tinham esse mesmo privilégio por terem nascido no continente americano.

Com o passar do tempo, a elite criolla, muitas vezes influenciada pelo ideário iluminista, passou a criticar esse visível processo de exclusão imposto pelo modelo colonial espanhol. Aos fins do século XVIII, essa mesma elite viu na quebra

do pacto colonial uma excelente oportunidade para ampliar seus lucros por meio do atendimento às demandas das nações industrializadas, principalmente a Inglaterra.

No início do XIX, com a eclosão das guerras napoleônicas, a conquista do trono espanhol estabeleceu uma crise de autoridade bastante propícia para se estabelecer a independência da América Hispânica. Não por acaso, os criollos, se mobilizaram em tropas para vencer os mandatários da metrópole e uma nova página da História do espaço americano se iniciava.

Entretanto, mesmo com as independências, percebemos que a estrutura social e econômica das regiões americanas pouco se modificou. Os poderosos criollos controlavam as terras e, agora, também tomavam a frente das esferas de poder político. Ao mesmo tempo, a vasta população indígena continuava a vivenciar a mesma situação de exploração e miséria anteriormente experimentada. Dessa forma, o fim a colonização significou a continuidade de várias outras práticas.

Para muitos estudiosos, o alcance da autonomia governamental somente veio para modificar o nome daqueles que viriam a assumir o papel anteriormente exercido pela Espanha. A partir de então, Inglaterra e Estados Unidos seriam os dois grandes responsáveis pela manutenção de governos comprometidos aos seus interesses. Nesse contexto, a estrutura econômica permanece vinculada à demanda por produtos industrializados, e a exportação de matéria-prima e outros gêneros agrícolas.

Ainda hoje, alguns países ainda sentem os efeitos de todo esse processo de caráter conservador e elitista. A miséria, o desrespeito às leis, a falta de oportunidades, o atraso econômico são apenas algumas das poucas e maiores questões a serem relacionadas com tal experiência histórica. Por outro lado, também devemos destacar que em outras nações a presença de movimentos populares e a consolidação de regimes democráticos vêm abrindo portas para as primeiras etapas de uma possível mudança.

Após a leitura do texto responda as seguintes pergunte:

1. Escreva o que a imagem que ilustra o texto representa.

_____
_____
_____.

2. Escreva informação que o texto transmite.

_____
_____
_____
_____

3. Explique a diferença entre chapetones e criollo e identifique a influência deles na administração da América espanhola.

_____
_____
_____
_____
_____

4. Como os criollos reagiram de exclusão imposta pelo modelo colonial espanhol?

_____
_____
_____.

5. Como as grandes potências, Inglaterra e Estados Unidos se beneficiaram da Independência da América Hispânica?

_____
_____
_____
_____
_____.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Decomposição de um número composto em fatores primos

A decomposição em fatores primos é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento matemático, pois, com ela, é possível simplificar expressões numéricas ou algébricas e calcular MDC ou MMC de números inteiros.

A decomposição em fatores primos é um dos resultados mais importantes dentro do campo da álgebra e é conhecida formalmente como Teorema Fundamental da Aritmética, que afirma que todo número inteiro positivo maior que 1 pode ser escrito (ou decomposto) na forma de multiplicação de números primos.

Como fazer a decomposição em fatores primos?

É primordial entender o conceito de número primo, uma vez que vamos utilizá-los para decompor os números inteiros.

Os números primos são aqueles que apresentam em sua lista de divisores somente o número 1 e eles mesmos.

Para verificarmos se os números 11 e 21 são ou não primos, por exemplo, devemos listar os divisores de ambos os números:

$$D(11) = \{1, 11\}$$

$$D(21) = \{1, 3, 7, 21\}$$

Veja que, ao listar os divisores de 11, aparece somente o número 1 e ele mesmo, assim o número 11 é primo, o que não se aplica ao número 21, que apresenta mais números além de 1 e 21, portanto o número 21 não é primo.

Os principais números primos que utilizamos para realizar a decomposição são os primeiros, assim, é muito importante que saibamos pelo menos os seguintes

primos:

$$P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, \ldots\}$$

A decomposição em fatores primos é uma ferramenta muito poderosa dentro da matemática, uma vez que possibilita a simplificação de expressões algébricas e numéricas. Formalmente, a decomposição em fatores primos é conhecida como Teorema Fundamental da Aritmética, que afirma:

“Todo número inteiro maior que 1 pode ser escrito como sendo uma multiplicação de números primos.”

Além disso, essa decomposição é única para cada número, ou seja, ao decompor o número 12, por exemplo, ele será o único com tal fatoração. O número que admite uma decomposição é chamado de composto.

Como decompor um número composto?

Para decompor um número composto, devemos realizar divisões sucessivas por números primos – isso se a divisão for possível – até que o quociente seja igual a 1. No final, devemos escrever os números primos utilizados em forma de multiplicação (forma fatorada). Veja os exemplos a seguir:

- **Exemplo 1**

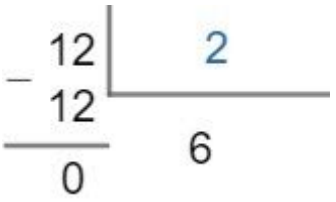
Escreva o número 24 na forma fatorada.

Para escrever o número 24 na forma fatorada, devemos dividi-lo pelo primeiro número primo que seja possível, ou seja, dividir o número 24 por um número primo no qual a divisão seja exata.

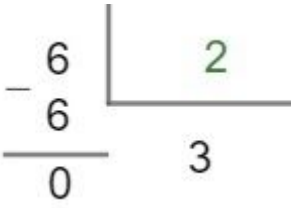
Utilizando o algoritmo da divisão, vamos dividir o 24 por 2.

$$\begin{array}{r|l} 24 & 2 \\ \hline -24 & \\ \hline 0 & 12 \end{array}$$

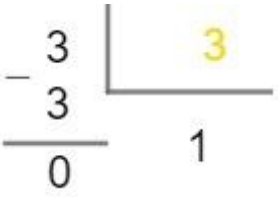
O quociente encontrado agora foi o número 12, então devemos dividi-lo novamente pelo primeiro número primo cuja divisão seja exata, ou seja, por 2.



Devemos continuar esse processo até que o quociente seja igual a 1. Observe que agora o quociente é igual a 6, logo podemos dividi-lo por 2, pois o número 2 é o primeiro número primo no qual a divisão ainda é possível.



Note que o quociente agora é igual a 3, portanto não é possível dividi-lo por 2. Nesses casos, vamos dividi-lo pelo próximo número primo cuja divisão seja exata, ou seja, por 3.



Como o quociente é igual a 1, a decomposição chegou ao fim, basta agora escrever os números primos (que estão dentro da chave) em forma de produto. Veja:

$$24 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 3$$

$$24 = 23 \cdot 3$$

Veja que escrevemos o número 24 em forma de produto. Isso significa que fatoramos o número 24 utilizando números primos.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

- **Exemplo 2**

Escreva o número 25 em sua forma fatorada.

Nesse exemplo, vamos utilizar novamente o algoritmo da divisão, mas vamos escrevê-lo de maneira diferente, veja:

$$25 = 5 \cdot 5 + 0$$

$$5 = 5 \cdot 1 + 0$$

O número 25, na forma fatorada, é:

$$25 = 5 \cdot 5$$

$$25 = 52$$

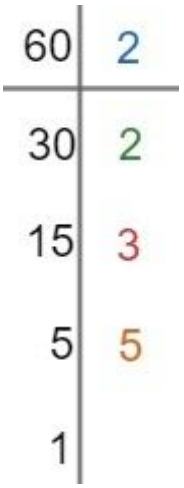
Método prático para realizar a decomposição em fatores primos

Observando o método anterior, se o número a ser fatorado for muito grande, como o número 1024, teremos algo bastante trabalhoso, pois serão necessárias sucessivas divisões por números primos até que o quociente seja igual a 1.

O método que veremos a seguir nada mais é do que uma simplificação da divisão. Em vez de escrever todos os elementos da divisão (divisor, dividendo, quociente e resto), vamos colocar somente o número primo pelo qual vamos dividir o número a ser fatorado e o quociente da divisão. Veja os exemplos:

- **Fatorando o número 60**

Para fatorar o número 60, vamos seguir o mesmo passo a passo, mas vamos escrever somente o quociente da divisão (ou seja, o resultado) e o número primo pelo qual vamos dividir o número 60.



Veja que, ao dividir o 60 por 2, o resultado é 30 e, ao dividir o número 30 por 2, o resultado é 15, e assim sucessivamente até que o resultado da divisão seja igual a 1. O processo continua o mesmo, a única diferença está na simplificação de informações.

O número 60, em sua forma fatorada, é:

$$60 = 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5$$

$$60 = 22 \cdot 3 \cdot 5$$

Atividades:

1) **Decomponha os números naturais em fatores primos.**
   a) 48 b) 72

2) **Decomponha o número 253 em fatores primos.**

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Continuação das atividades:

3) A decomposição em fatores primos de um número natural é 2 . 3 . 5 . 5. Qual é esse número?

4) Escreva o número natural cuja forma decomposta é dada em cada item.

a) $2^2 \cdot 3^2 \cdot 5$ b) $2^3 \cdot 7$

5) Some os 2 números naturais da atividade anterior e escreva o resultado na forma decomposta.

6) Decomponha em fatores primos o número 192.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Máximo divisor comum (mdc)

O máximo divisor comum entre dois ou mais números naturais é o maior de seus divisores.

Os divisores de um número natural podem ser encontrados dividindo este número pelos números naturais maiores que zero. Quando a divisão for exata, ou seja, com resto zero, então tal número é divisor do número dado.

Exemplo:

Considere o número 30.

30 é divisível por 30, 15, 10, 6, 5, 3, 2 e 1. Assim, chamamos estes números como os divisores do número 30.

Propriedades do MDC

- Quando fatoramos dois ou mais números, o MDC deles é o produto dos fatores comuns a eles, por exemplo o MDC de 12 e 18 é 6
- Quando temos dois números consecutivos entre si, podemos concluir que o MDC deles é 1, uma vez que eles serão sempre números primos. Por exemplo: 25 e 26 (o maior número que divide ambos é o 1)

- Quando temos dois ou mais números e um deles é divisor dos outros, podemos concluir que ele é o MDC dos números, por exemplo, 3 e 6. (se 3 é divisor de 6, ele é o MDC de ambos)

Como calcular o MDC?

Para calcular o máximo divisor comum (MDC) entre números, devemos realizar a fatoração por meio da decomposição dos números indicados.

Para exemplificar, vamos calcular através da fatoração o MDC de 20 e 24:

20 ; 24	2
10 12	2
5 6	2
5 3	3
5 1	5
1 1	

Para saber o MDC dos números, devemos olhar a direita da fatoração e ver quais números dividiram simultaneamente os dois e multiplicá-los.

Assim, pela fatoração podemos concluir que o 4 (2x2) é o maior número que divide ambos e, portanto, é o máximo divisor comum de 20 e 24.

Exemplos

1. Qual o MDC de 18 e 60?

Pela fatoração de ambos os números temos:

18 ; 60	2
9 30	2
9 15	3
3 5	3
1 5	5
1 1	

Ao multiplicar os números que dividem ambos, temos que o MDC de 18 e 60 é 6 (2 x 3).

2. Qual o MDC de 6; 12 e 15?

Pela fatoração dos números temos:

6 ; 12 ; 15	2
3 6 15	2
3 3 15	3
1 1 5	5
1 1 1	

Logo, temos que o MDC de 6; 12 e 15 é 3.

Atividades:

1) **Determine o mdc dos números:**

a) 12 e 18 b) 24 e 36

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Continuação das atividades:

2) Quem é maior: mdc (12 e 6) ou mdc (24 e 16) ?

3) O gerente de um cinema fornece anualmente ingressos gratuitos para escolas. Este ano serão distribuídos 400 ingressos para uma sessão vespertina e 320 ingressos para uma sessão noturna de um mesmo filme. Várias escolas podem ser escolhidas para receberem ingressos. Há alguns critérios para a distribuição dos ingressos:

- cada escola deverá receber ingressos para uma única sessão;

- todas as escolas contempladas deverão receber o mesmo número de ingressos;

- não haverá sobra de ingressos (ou seja, todos os ingressos serão distribuídos).

O número mínimo de escolas que podem ser escolhidas para obter ingressos, segundo os critérios estabelecidos, é:

a) 2 b) 4 c) 9 d) 40 e) 80

4) Em um colégio de São Paulo, há 120 alunos na 1.ª série do Ensino Médio, 144 na 2.ª e 60 na 3.ª. Na semana cultural, todos esses alunos serão organizados em equipes, com o mesmo número de elementos, sem que se misturem alunos de séries diferentes. O número máximo de alunos que pode haver em cada equipe é igual a:

a) 7 b) 10 c) 12 d) 28 e) 30

5) Encontre o número que será o maior divisor comum dos números 12, 32, 64 e 120.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 7º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Continuação das atividades:

6) Calcule o MDC de 45, 54 e 55.

7) Calcule o MDC de 205, 210 e 545.

8) Encontre o MDC de 44, 200 e 1000.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Informática **Turma: 7º Ano**
Aluno: _____ **7ª SEMANA**

REVISÃO DO MICROSOFT EXCEL

Como sabemos o Excel, como é comumente chamado, é considerado um software de ***planilha eletrônica ou de cálculos***. À primeira vista nos parece um pouco complicado, mas é muito simples. Com o Excel se pode fazer desde simples cálculos, até cálculos mais avançados como financeiros, matemáticos, lógicos, estatísticos, etc.

ATIVIDADES 01: RESOLVA O EXERCÍCIO ABAIXO:

OBS: Você poderá usar as fórmulas ou apenas resolver os cálculos matemáticos

GASTOS MENSAIS DOMÉSTICOS

SALÁRIO RECEBIDO NO MÊS DE MAIO	**R$ 1.500,00**

DESPESAS DE MAIO	VALOR
MERCADO	R$ 589,20
CASAN - ÁGUA	R$ 47,81
CELESC - LUZ	R$ 137,21
FARMÁCIA	R$ 98,19
PADARIA	R$ 129,58
COMBUSTÍVEL (CARRO OU MOTO)	R$ 109,43
COMPRAS EM LOJA (ROUPA OU MÓVEIS)	R$ 155,25
CRÉDITO NO CELULAR (03 CELULAR)	R$ 90,00
OUTROS GASTOS	R$ 100,00
IPTU - IPVA - LICENCIAMENTO AUTOMÓVEIS	R$ 279,00

(soma) **TOTAL DAS DESPESAS EM MAIO**	**R$**
(salário - despesas) **SALDO LÍQUIDO EM MAIO**	**R$**

02 Responda:

1 - Qual foi o total gasto no mês de Maio: _____

2 - O Saldo Líquido do mês de Maio foi Positivo ou Negativo para você: _____

.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Informática **Turma: 7º Ano**
Aluno: _____ **8ª SEMANA**

EXERCÍCIOS DO MICROSOFT EXCEL

01 – Para esta semana, você deverá procurar e pintar as palavras abaixo no caça palavra: Esta atividade é a última do Microsoft EXCEL. Boa Aula

AULA
COLUNAS
CONTROLE
CÁLCULOS
CÉLULAS
DIVISÃO
EDITOR
ESTOQUES
EXCEL
FINANCEIRA
FÓRMULAS
LINHAS
MATEMÁTICA
MULTIPLICAÇÃO
MÁXIMO
MÉDIA
MÍNIMO
PASTAS
PLANILHAS
PORCENTAGENS
SOMA
SUBTRAÇÃO

M	D	M	A	T	E	M	Á	T	I	C	A	H	A	P	H	H	Y	I	P	D	T
U	S	E	R	R	E	S	V	E	T	N	U	S	A	L	U	L	É	C	R	T	P
L	A	O	R	C	A	R	O	C	E	D	N	O	F	A	E	S	T	L	O	E	O
T	L	T	A	C	H	C	T	O	F	E	Ã	I	I	D	D	S	M	É	D	I	A
I	U	M	W	L	A	H	O	E	G	Ç	E	D	N	S	I	P	U	E	W	N	Y
P	M	E	N	H	A	N	A	A	A	P	E	I	A	C	T	V	L	T	I	A	P
L	R	I	X	N	W	S	T	R	Y	O	P	S	N	L	O	N	I	E	E	G	A
I	Ó	N	A	C	O	N	T	R	O	L	E	E	B	C	A	R	T	H	S	I	P	S
C	F	W	G	M	E	B	R	E	A	U	C	M	E	E	A	H	R	E	Ã	T	T
A	O	T	A	C	U	L	L	N	Q	T	O	S	I	H	M	H	M	G	N	O	A
Ç	L	G	R	S	I	S	I	O	R	M	O	F	R	E	Y	I	Í	C	U	N	S
Ã	W	O	O	C	H	L	T	A	I	S	T	N	A	E	O	O	N	N	T	I	A
O	P	I	T	T	H	S	Y	X	S	A	N	U	L	O	C	O	I	I	R	R	H
N	N	U	A	A	E	T	Á	T	O	R	L	T	I	W	H	W	M	W	M	A	N
V	I	T	S	E	B	M	A	R	S	A	T	O	A	E	H	F	O	E	A	E	I
V	R	L	S	O	L	U	C	L	Á	C	N	N	E	R	N	I	G	L	E	I	L

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Ensino Religioso **Turma: 8º ano**
Aluno: _____ **7ª SEMANA**

ENSINO RELIGIOSO: Diversidade Cultural e Religiosa

AS DIFERENTES ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS

É SAGRADO PORQUE EU RESPEITO, OU EU RESPEITO PORQUE É SAGRADO?



As diferentes religiões do mundo oferecem um sistema de significados complexos, sustentados por mitos, ritos, normatizações e funções que configuram uma organização social com base em caminhos espirituais. Algumas oferecem a salvação para seus adeptos, enquanto outras apenas dialogam com a totalidade de forças materiais e imateriais que constituem o universo e os movimentos da vida. Podemos afirmar que as diferentes religiões oferecem normas de conduta para seus seguidores, o que garante a vida social dentro de determinados limites, favorecendo a vida em comunidade.

Atividade 1

Decifre a mensagem a seguir, substituindo os números pelas letras. Depois, converse com o professor ou a professora e os colegas sobre o significado da mensagem.

LEGENDA AO LADO:

1= a	2= b	3= c	4= d	5= e	6= f	7= g	8= i
9=o	10= p	11= q	12 =r	13= s	14=t	15= u	

_____

5 13 1 7 12 1 4 9 10 9 12 11 15 5 5 15

_____

12 5 13 10 5 8 14 9 9 15 5 15 12 5 13 10 5 8 14 9

_____

10 9 12 11 15 5 5 13 1 7 12 1 4 9

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Ensino Religioso **Turma: 8º ano**
Aluno: _____ **8ª SEMANA**

ENSINO RELIGIOSO: Diversidade Cultural e Religiosa

SAIBA MAIS

AS PESSOAS, A RELIGIÃO E O SAGRADO

Devemos ter respeito pelas mais diversas religiões. Vivemos em um regime democrático, em uma sociedade plural e sob um Estado laico. A Constituição Nacional, no seu Art. 5º, capítulo I, inciso VI, diz: "**é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantido, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias**" (BRASIL, 1988).

Geralmente, seguimos a religião de nossa família, mas podemos optar por uma nova. A liberdade de religião foi conseguida com muitas lutas e sofrimentos. A intolerância religiosa causou e causa muitos conflitos e guerras violentas que são travadas em nome de uma determinada crença religiosa. Os exemplos são vários: entre judeus e cristãos, entre cristãos e islâmicos, as milhares de mortes produzidas pela Inquisição (da Igreja Católica) contra os considerados hereges, as guerras entre católicos e protestantes nos séculos XVI e XVII em consequência da Reforma Religiosa, entre outras.

A intolerância religiosa também se expressa em conflitos cotidianos, quando se menospreza pessoas por não pensarem religiosamente do mesmo modo.

Não vivemos isolados, vivemos em sociedade e estamos em contato com as mais diversas culturas do mundo. Atualmente, vemos culturas destruídas e povos dominados pela ignorância de outros, com culturas diferentes e economicamente mais fortes. Há muitas religiões que guardam muitas aproximações entre si.

O desconhecimento, a ignorância a respeito dessas afinidades, é uma das causas do desrespeito e intolerância. Por isso, faz-se necessário conhecer diferentes religiões e culturas para que possamos respeitá-las e vivermos em paz.

Atividade 2

a) Você tem ideia de quantas pessoas de diferentes religiões convivem no seu dia a dia?

_____

_____

_____

b) Faça um levantamento de quantas religiões há na sua sala de aula.

_____

_____

_____

_____

c) Localize no caça palavras as setes Tradições Religiosas que vamos estudar:

ANIMISMO BUDISMO CRISTIANISMO FÉBAHÁ

HINDUÍSMO ISLAMISMO JUDAÍSMO

E	N	N	I	F	H	S	O	T	A	N	I	M	I	S	M	O	A
A	F	M	A	E	O	D	Y	T	P	T	E	W	W	O	I	E	E
E	D	N	N	N	C	R	I	S	T	I	A	N	I	S	M	O	F
S	T	D	A	C	F	H	I	N	D	U	Í	S	M	O	E	S	E
N	W	B	J	I	N	É	T	O	M	S	L	N	R	T	B	A	E
F	H	T	U	H	E	Y	B	Y	C	A	E	E	Y	S	E	E	I
N	E	U	D	D	T	Y	R	A	M	Z	T	O	O	U	U	G	I
N	L	S	A	R	I	I	T	I	H	U	E	Y	U	M	I	O	E
O	A	N	Í	A	R	S	S	O	W	Á	T	A	T	E	T	T	N
H	H	I	S	L	E	M	M	N	T	W	P	B	E	E	R	P	W
A	E	A	M	S	O	F	N	O	O	N	U	N	A	F	I	E	W
O	S	P	O	M	O	R	H	V	E	E	R	E	R	H	Y	L	W